



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	As realizações fonológicas da vibrante no português falado em Feliz (RS)
<b>Autor</b>	HELOÍSA PELLEZ SCHNEIDER
<b>Orientador</b>	LAURA HELENA HAHN NONNENMACHER

**Resumo.** A língua falada, utilizada cotidianamente nas interações humanas, apresenta variações linguísticas que refletem sua natureza heterogênea. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar padrões de variação linguística produzida por processos fonético-fonológicos variáveis no português falado na cidade de Feliz (RS), enquanto local colonizado por imigrantes alemães que trouxeram consigo o dialeto *Hunsrückisch*. Os objetivos específicos são (a) verificar o padrão de variação da realização da vibrante em ataque silábico no português de Feliz e (b) investigar aspectos sociolinguísticos que possam estar relacionados a certos traços linguísticos e ser interpretados como caracterizadores do português falado na cidade. A revisão bibliográfica fundamenta-se em estudos relativos à descrição das realizações de /r/, sendo embasada, sobretudo, em Monaretto (2002, 2009, 2014) e Monaretto, Quednau e Hora (2014). A pesquisa encontra-se na fase de levantamento bibliográfico e de realização de entrevistas sociolinguísticas para a coleta de dados. Tanto as entrevistas, quanto a coleta e posterior análise de dados seguirão a metodologia laboviana (LABOV, 2008 [1972]). Torna-se possível antever as seguintes hipóteses: (a) baixo índice de distinção fonológica, representada na fala, entre a vibrante simples (r-fraco) e a múltipla (r-forte) pelos falantes bilíngues português-hunsriqueano; (b) predomínio de realização de tepe em *onset* silábico e baixa ocorrência de fricativa velar nesse contexto; (c) relação entre o favorecimento de emprego do tepe e as seguintes variáveis sociais: baixo nível de escolaridade, idade avançada e residência na zona rural da cidade. A investigação diagnostica as realizações da vibrante na comunidade felizense, influenciadas por fatores étnico-culturais da dinâmica migratória da região. O estudo integra o projeto “Variação e mudança no português do Rio Grande do Sul em cenários de contato dialetal e linguístico” (VarCon), contribuindo para a descrição do português brasileiro.

**Palavras-chave:** Sociolinguística Laboviana; Línguas de contato; Fonologia; Variação Linguística; Vibrante.